



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2025
(Do Sr. GUSTAVO GAYER)

Requer informações ao Sr. Luiz Marinho, Ministro do Trabalho e Emprego, no sentido de esclarecer sobre o impacto da liberação de R\$ 12 bilhões do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) que segundo economistas, pode gerar um efeito inflacionário preocupante.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Ex^a., com base no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e na forma dos Arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Luiz Marinho, Ministro do Trabalho e Emprego, no sentido de esclarecer sobre o impacto da liberação de R\$ 12 bilhões do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) que segundo economistas, pode gerar um efeito inflacionário preocupante,.

Com o objetivo de instruir as informações relativas a este requerimento de informações, solicito que sejam respondidos os seguintes questionamentos:

- 1) *Qual a justificativa detalhada para a liberação de R\$ 12 bilhões do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), considerando o momento econômico atual e o potencial impacto inflacionário desta medida?*
- 2) *A decisão visa estimular o consumo, mas economistas alertam que ela pode agravar a pressão sobre a inflação. Quais estudos e análises foram realizados para antecipar esse efeito?*





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER – PL/GO**

Apresentação: 07/03/2025 09:55:13.840 - Mesa

RIC n.694/2025

- 3) *Como o Ministério do Trabalho e Emprego avalia os alertas de especialistas que apontam que a liberação dos recursos pode entrar em contradição com a política monetária do Banco Central, que busca desacelerar a economia para controlar a inflação?*
- 4) *Essa medida pode ser interpretada como uma ação que vai contra os esforços do Banco Central para conter a inflação e controlar a instabilidade econômica. Qual a posição do Ministério em relação a esse possível conflito de políticas econômicas?*
- 5) *Existe algum planejamento para monitorar de perto os efeitos dessa liberação no curto, médio e longo prazo, especialmente no que tange ao impacto nos preços de bens e serviços?*
- 6) *Considerando os riscos de inflação, o governo está preparado para revisar essa decisão caso seja identificada uma aceleração no índice de preços?*
- 7) *O Ministério considera que a liberação do FGTS, num montante tão significativo, pode gerar uma falsa sensação de estímulo econômico, sem um aumento correspondente na oferta de bens e serviços?*
- 8) *Especialistas indicam que o aumento da demanda sem uma ampliação da produção pode não gerar o efeito esperado de crescimento econômico sustentável. Como o Ministério justifica a falta de um mecanismo que equilibre essa expansão de demanda?*



CD255381594000



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER – PL/GO**

Apresentação: 07/03/2025 09:55:13.840 - Mesa

RIC n.694/2025

- 9) *Quais medidas serão adotadas caso a liberação do FGTS acabe gerando efeitos inflacionários mais intensos do que o previsto?*
- 10) *Existe algum plano de contingência ou ajustes nas políticas econômicas que possam ser implementados para mitigar possíveis consequências negativas dessa decisão?*
- 11) *Qual é a previsão de impacto dessa liberação no poder de compra da população, especialmente nas camadas mais vulneráveis da sociedade?*
- 12) *Dado que a inflação afeta desproporcionalmente os grupos mais pobres, o Ministério possui alguma análise sobre como essa medida pode agravar as desigualdades sociais?*
- 13) *Quais são as garantias de que essa liberação será eficaz na promoção do consumo sem prejudicar a estabilidade econômica do país?*
- 14) *Quais evidências concretas sustentam a ideia de que essa ação será mais benéfica do que prejudicial para a economia brasileira no contexto atual?*

Por fim, solicita-se o fornecimento de informações complementares que o senhor Ministro do Trabalho e Emprego, entenda como relevantes, sobre os impactos e as justificativas dessa medida.





JUSTIFICATIVA

A recente decisão do governo federal de liberar R\$ 12 bilhões do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) levanta preocupações significativas sobre os possíveis efeitos inflacionários que essa medida pode gerar.

Segundo notícia divulgada¹, a medida anunciada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de liberar R\$ 12 bilhões do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) pode gerar um efeito inflacionário preocupante, segundo economistas. A decisão tem o objetivo de estimular o consumo, mas especialistas alertam que a iniciativa pode ir na contramão da política do Banco Central, que busca desacelerar a economia para conter a inflação.

De acordo com Werton Oliveira, economista da Economy Consultoria Econômica, a medida pode fazer com que o Banco Central precise elevar ainda mais a taxa de juros, ultrapassando 15%, patamar que não é registrado desde 2006. A análise foi divulgada pelo Diário do Poder. O impacto da liberação do FGTS segue a lógica da oferta e demanda: com mais dinheiro circulando, o consumo tende a aumentar, mas se a oferta de bens e serviços não acompanhar essa demanda, os preços sobem.

João Fossaluzza, da EXP Empresarial, explica que o impacto dependerá da velocidade e do destino dos gastos dos beneficiados. Se a maior parte dos recursos for direcionada ao consumo imediato, a inflação pode acelerar rapidamente. Outro ponto crítico é a inflação dos alimentos, que já está em alta. O economista ressalta que a injeção de bilhões na economia pode pressionar ainda mais os preços de itens essenciais, tornando a situação ainda mais difícil para as famílias de baixa renda.

¹ <https://www.contrafatos.com.br/liberacao-do-fgts-pode-disparar-inflacao-alertam-especialistas/>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER** – PL/GO

Também, a reportagem informa que apesar de a medida proporcionar um alívio temporário para famílias endividadas, os especialistas alertam para o risco de corrosão do poder de compra dos salários. Isso ocorre porque a inflação reduz o valor real da renda, anulando os possíveis benefícios da liberação do FGTS. Caso a inflação dispare, o Banco Central pode ser forçado a manter os juros elevados por mais tempo, dificultando ainda mais o acesso ao crédito e desacelerando a economia.

Ressalta-se, que embora o objetivo anunciado seja estimular o consumo, uma das principais formas de impulsionar a economia, a liberação de recursos de forma tão expressiva pode gerar um efeito contrário ao desejado.

Os economistas alertam que a injeção de uma quantia substancial de dinheiro na economia em um momento delicado pode exacerbar a pressão inflacionária. Essa ação pode entrar em conflito com a estratégia do Banco Central, que atualmente busca desacelerar a economia para controlar a inflação, através de uma política monetária mais restritiva.

Logo, a expansão da demanda, sem uma correspondente oferta de bens e serviços, pode resultar em um aumento nos preços, prejudicando a estabilidade econômica e o poder de compra da população.

Diante desse cenário, é fundamental que o impacto dessa decisão seja cuidadosamente monitorado, para evitar desequilíbrios que possam comprometer o crescimento econômico sustentável.

Sala das Sessões, em de de 2025.

Deputado **GUSTAVO GAYER**
PL/GO

